

INTEGRAÇÃO

PM inicia modalidade de policiamento a pé na área central de Nova Olímpia

>> Nelson Alves

A Polícia Militar de Nova Olímpia recebeu reforço em seu contingente efetivo com a designação de cinco novos policiais (recém-formados) para somar aos doze que já prestam serviços à comunidade.

Com a chegada dos novos policiais, o comando local a cargo do tenente-PM Everson Forte, iniciou nesta semana o policiamento ostensivo a pé, fomentando a filosofia de Polícia Comunitária na área central da cidade. “É uma novidade aqui no

município, onde o policial se aproxima, cria um vínculo de amizade e confiança com a população”, disse o tenente, destacando que os policiais mantêm contato permanente com as pessoas, traduzindo na elevação da sensação de segurança.

Conforme citou Everson, o policiamento comunitário é uma filosofia já utilizada pela Polícia, porém em Nova Olímpia é uma novidade. “É uma polícia de aproximação, tendo um contato maior com a sociedade, diferentemente de quando está na

viatura. Nesse contato, ele conversa, troca informações e as pessoas de bem, que se aproximam da Polícia só tem a contribuir com a sua própria segurança”, frisa o comandante local, destacando que a partir dessa semana, tornar-se-á rotina as pessoas verem os policiais nas ruas, nos comércios conversando com os transeuntes e comerciantes.

Ainda sobre o policiamento, Everson informa que está sendo pleiteada, com apoio das autoridades, a ronda motorizada no períme-



Além dessa novidade está sendo pleiteada a ronda motorizada no perímetro urbano e o retorno do policiamento rural

tro urbano, bem como o retorno do policiamento rural. “São reivindicações que recebemos constantemente e esta-

mos fazendo todo o esforço de atender dentro das nossas possibilidades”, citou. Ele também destaca que as rondas

ostensivas nas viaturas continuam normalmente. “Essa modalidade de policiamento a pé é um acréscimo”, finalizou.

ÁREA NOBRE

Criminosos roubam Hilux e um fica ferido após troca de tiros



Até o momento, dois criminosos foram presos pela Polícia Militar, que procura outros dois comparsas

>> Olhar Direto

A Polícia Militar confirmou que três dos quatro criminosos foram presos. Um dos bandidos ficou ferido na perna por conta da troca de tiros. Eles serão conduzidos para a Central de Flagrantes e o ferido para receber atendimento médico em uma unidade de saúde.

Quatro criminosos armados roubaram uma caminhonete (Hilux) no início da tarde desta segunda-feira, 17, e trocaram tiros com policiais militares, no bairro Bosque da Saúde, em Cuiabá. Conforme as primeiras informações, os suspeitos foram per-

seguidos pelos militares até que bateram o veículo, que foi levado de uma empresa, localizada na Estrada do Moinho.

Segundo as informações iniciais da Polícia Militar, a caminhonete teria sido roubada na Estrada do Moinho, na empresa Borges Veículos. Não foi especificado se o veículo seria de um cliente ou do próprio estabelecimento.

Após fugirem, os criminosos deram de frente com uma viatura já no bairro Bosque da Saúde, próximo a Padaria do Moinho. Foi então que a troca de tiros teria começado. Uma aeronave do Centro Integrado

de Operações Aéreas (Ciopaer) foi acionada e dá cobertura na busca pelos bandidos.

Até o momento, dois criminosos foram presos pela Polícia Militar, que procura outros dois comparsas que participaram da ação. Também foi recuperada uma arma de fogo, de calibre não especificado.

Um dos vídeos mostra o momento em que um dos criminosos é preso pela Polícia Militar. Na sequência, moradores de um prédio ao lado gritam para os militares que outro bandido está próximo ao esgoto: “Esgoto, Esgoto, ta escondido”, disse uma das pessoas.

MATO GROSSO

Corpo de suspeito de terrorismo deve ser levado para interior



Valdir Pereira da Rocha teve morte cerebral após ser espancado em cadeia

>> Olhar Direto

O corpo de Valdir Pereira da Rocha, de 36 anos, suspeito de envolvimento com o Estado Islâmico e investigado na Operação Hashtag, da Polícia Federal, deve ser levado para o município de Vila Bela da Santíssima Trindade, segundo os parentes dele. Valdir teve morte cerebral na sexta-feira, 14, após ser espancado por detentos dentro da Cadeia Pública de Várzea Grande, de acordo com a Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh). Segundo Zaim El Kadre, mãe adotiva do corpo será levado para

Vila Bela.

“É o desejo dele. A mulher dele quer enterrá-lo onde os filhos deles nasceram”, afirmou, explicando, no entanto, que há uma burocracia para o traslado. “Ele estava sem documentação. Então, estamos tentando conseguir algum documento para fazer a liberação do corpo e enterrá-lo”, completou.

A Operação Hashtag foi deflagrada pela Polícia Federal em julho deste ano visando deter um grupo suspeito de planejar um ataque terrorista durante a Olimpíada do Rio de Janeiro. Valdir Pereira da Rocha foi um dos dois presos

em Mato Grosso. Ele se entregou à polícia no dia 22 de julho e foi encaminhado para o presídio federal de Campo Grande, assim como os outros presos na operação.

No dia 16 de setembro, a Justiça Federal determinou que Valdir, que não foi denunciado na operação, fosse solto com o uso de tornozeleira. Porém, segundo a Corregedoria da Penitenciária Federal de Campo Grande, havia uma ordem de regressão de pena contra Valdir, determinada pela Justiça de Mato Grosso, por conta de outro crime que ele já havia cometido e pelo qual havia sido condenado.